



LIVROS DIDÁTICOS: RUPTURAS E PERMANÊNCIAS DISCURSIVAS A PARTIR DA AMPLIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

SILVA, Lilian Zanini¹ (lilian.zanini@outlook.com); **SILVA, Thaise²** (thaisedasilva77@gmail.com).

¹Discente do curso de Pedagogia da UFGD – Dourados;

²Docente do curso de Pedagogia da UFGD – Dourados.

O presente estudo está inserido dentro do campo dos estudos da alfabetização e do letramento e tem a interseção das áreas da educação e da linguagem. A investigação visou averiguar quais discursos teóricos, sobre alfabetização e letramento, estiveram presentes nos livros didáticos do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) nos anos de 2010, 2013 e 2016. O objetivo que orientou este trabalho foi o de identificar os principais discursos presentes nos materiais didáticos/livros do ciclo de alfabetização nos PNLDs de 2010, 2013 e 2016 e como eles se apresentam nestes materiais. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, do tipo documental, onde foram analisados os livros didáticos do primeiro ano da coleção *A Escola é Nossa*. Os livros escolhidos para análise estão entre os mais utilizados nas escolas públicas do município de Dourados, além desta coleção ter se mantido entre os selecionados pelo PNLD desde a ampliação do ensino fundamental para nove anos. No que diz respeito aos resultados, foi possível perceber ao longo das três edições do PNLD analisadas a presença dos diversos discursos de alfabetização da atualidade permeando as páginas dos livros: ora o da consciência fonológica, ora as concepções psicogenéticas, ora o do letramento, ora o dos métodos de alfabetização. Há também uma grande exploração da leitura, da escrita, da oralidade e da análise linguística. Nesses três livros transparece uma preocupação quanto ao trabalho com a letra, como a sistematização de código, demonstrando que o objetivo é alfabetizar os alunos ainda no primeiro ano. Em alguns momentos os discursos se misturam, e resquícios dos antigos métodos, com uma nova roupagem, se fazem presentes. Analisando os exercícios propostos fica evidente que esses livros trazem uma proposta mais renovada se comparada com os antigos métodos de alfabetização, um investimento na estrutura da língua e na questão do letramento. A partir da pesquisa realizada pode-se concluir que há uma bricolagem nos materiais dos discursos sobre letramento, consciência fonológica, psicogênese da língua escrita e a resignificação de alguns dos antigos métodos de alfabetização, dando destaque a discursos diferentes em cada edição.

Palavras-chave: Livro Didático, alfabetização, letramento.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.